

12 de agosto

## Nem Todas As Plantas São Daninhas

Não julgueis segundo a aparência, e, sim, pela reta justiça. S. João 7:24.

Uma grande cidade dos Estados Unidos, tem uma lei que proíbe a existência de plantas com mais de trinta centímetros de altura em certas áreas selecionadas da cidade. Em uma dessas áreas selecionadas, vivia um ilustre advogado que gostava de flores silvestres. Várias plantas cresciam livremente em seu quintal. Em pouco tempo ele formou ali uma bela coleção de flores silvestres e plantas nativas. Elas cresciam profusamente, mesmo sem ser regadas ou fertilizadas, pois se desenvolviam naturalmente naquela região do país.

Na cidade havia um inspetor que não olhava com bons olhos o quintal do advogado. Disse que as plantas eram nocivas e haviam atingido mais de trinta centímetros de altura. Assim sendo, o inspetor levou esse jardineiro de plantas nativas à presença das autoridades, acusando-o de desrespeitar a lei.

O advogado acolheu de bom humor a acusação e fez a sua própria defesa. Explicou que as plantas que o inspetor considerava nocivas eram na verdade varas-de-ouro, asclépias, girassóis silvestres, aveia e sorgo. Disse também, que embora algumas pessoas chamassem a essas plantas, nocivas, elas eram na verdade úteis e dignas de ser preservadas. Ele havia formado em seu quintal um parque natural - uma reserva silvestre.

O júri apresentou o seu veredicto, decidindo que este homem, que amava flores silvestres, não estava transgredindo qualquer lei. A lei pela qual ele fora julgado, não era perfeita, porque não definia os seus termos suficientemente. A lei de Deus é perfeita. Assim mesmo, precisamos ser cautelosos para não julgar mal as intenções de nosso próximo.

Esta é uma parte do conselho de Jesus em nosso texto de hoje. Ele diz: "Observem o que está abaixo da superfície. Tentem julgar com retidão os méritos do caso segundo o que se acha no coração." Se este princípio fosse sempre seguido, haveria muito mais justiça.